

Estudo 268 - E Quando tudo Desaba?

Você sabia que existe uma condição genética na qual a pessoa não consegue sentir dor física? Esta condição se chama analgesia congênita ou insensibilidade congênita à dor. Parece muito bom não sentir dor, não é? Mas pessoas com essa condição podem ter baixa expectativa de vida devido ao risco de lesões não percebidas, ferimentos e deformidades.

Quando estamos passando algum tipo de dor, frequentemente desejamos que aquela dor não existisse. Seja ela física, emocional ou espiritual. Se pensarmos num mundo sem dor, pensamos, automaticamente, num mundo sem problemas, sem coisas ruins acontecendo. No entanto, isso é praticamente impossível. A verdade é que todos nós, estamos expostos a algum tipo de dor e sofrimento na vida. Ninguém gosta de sofrer, no entanto, você j[a deve ter percebido que uma vida sem sofrimento pode ser impossível. Assim como na vida, não é normal não sentirmos dor, na vida com Deus, também precisamos estar cientes de que algumas vezes passaremos por coisas doloridas. Deus não nos chamou para ter uma vida sem dor e sofrimento, mas nos chamou para sermos resistentes a elas, sabendo que um dia, todo o sofrimento e toda dor terão um fim, se estivermos com Ele.

Textos: Jó 1.20-21.

O que a Bíblia diz a respeito disso?

Jó foi um homem impecável diante de Deus e dos homens. No entanto, a Bíblia nos conta que Jó perdeu exatamente tudo. Todos os seus bens, suas criações, seus servos e seus filhos. Tudo num mesmo dia. Ficou somente sua esposa. Ele ia recebendo as notícias enquanto outro ainda estava noticiando as catástrofes. O nível de dor que Jó provavelmente estava sentindo era muito intenso. Qualquer um no lugar de Jó teria perdido a consciência, teria se revoltado com Deus ou até tentado pedido para si a morte. No entanto, vemos na Bíblia que Jó não fez nada disso. Pelo contrário, ele permaneceu firme em Deus e mesmo em meio a tanta dor e dificuldade, mesmo tendo amigos e a própria esposa dizendo que ele deveria desistir, Jó permaneceu inabalável. Em nossa vida, passamos por muitos momentos de dor. Talvez você já tenha tido a impressão de que tudo desabou na sua casa, no trabalho, no ministério, no casamento, etc. Esses são os momentos em que temos mais dificuldades, são os momentos em que estamos diante da dor e do sofrimento. Nessas horas, é como se a dor e o sofrimento dominassem nossa mente, nos ditando o que pensar, o que fazer, para onde ir, a quem recorrer. Mas este é justamente o momento onde devemos estar mais firmes do que nunca para podermos passar firmes pelas tempestades da vida. Vivemos num tempo onde as pessoas estão cada vez menos resistentes, e conseqüentemente, menos perseverantes. Vemos muitas pessoas desistindo da vida com Deus porque acreditam que não podem passar por nenhuma luta e dificuldade. Não há uma promessa sequer na Bíblia que diga que não teremos lutas e que não passaremos por momentos de dor. Mas encontramos muitas promessas para aqueles que perseveram até o fim. Podemos aprender com Jó sobre como permanecer firme quando tudo desaba.

1 – Manter a Integridade no tempo da Abundância. Jó tem muito a nos ensinar em vários aspectos, mas este é um ponto de muita importância. No momento em que tudo estava bem, em que as coisas ainda andavam certas, ele estava prosperando e a família se dando muito bem, Jó mantinha sua integridade, ou seja, seu coração inteiramente diante do Senhor. Isso fez diferença na hora da luta. No versículo 5, vemos que ele oferecia sacrifícios pelos pecados dos filhos que talvez eles tivessem cometido. Jó não se lembrou de Deus apenas quando tudo desabou, ele tinha uma vida integralmente voltada para Deus no dia da abundância também. Muitos de nós já erramos logo nesse ponto. Nos lembramos de Deus apenas nos dias de dificuldade e nesses dias, buscamos a Deus, nos santificamos, jejuamos e oramos, mas no tempo da abundância, não agimos da mesma forma. Se hoje o seu tempo é de abundância, decida manter a integridade agora. Isso fará diferença no futuro.

2 – Escolher adorar em meio a dor. O texto que lemos no início nos mostra Jó reconhecendo a soberania de Deus, a Sua generosidade e o seu amor. Jó está adorando a Deus em meio a sua extrema dor. Você conseguiria fazer a mesma coisa? Conseguiria adorar a Deus no dia da sua luta? Conseguiria reconhecer algumas características de Deus? Essa postura é uma escolha. Não seremos treinados para isso de outra forma, a não ser passando pela dor. Os amigos de Jó e até mesmo a sua esposa nem mesmo compreendiam a sua postura, ela parecia absurda. Jó adorou a Deus em meio a dor mais forte. Não podemos permitir que a murmuração, que a ingratidão, que a resistência tomem conta do nosso coração na hora da dor, mas que estejamos posicionados na adoração.

3 – Expressar a dor, sem abandonar a Deus. Muitas pessoas, na hora da dificuldade, expressam sua dor de forma agressiva ou até mesmo em forma de revolta, abandonando a Deus, abandonando a fé. Esse foi o grande ponto na vida de Jó. Enquanto satanás tinha certeza de que se enchesse ele de lutas, Jó iria blasfemar e abandonar a Deus, o próprio Deus, que conhecia muito bem a Jó, tinha certeza que não. Será que Deus pode ter essa mesma convicção a nosso respeito? Ser inabalável não significa não sentir a dor, como muitos pensam, mas sim não permitir que essa dor seja o guia da nossa vida e domine completamente a nossa alma. Ser alguma inabalável não significa não sofrer, mas ter algumas convicções dentro de si que o mantêm de pé. A Bíblia nos mostra que Jó expressou sua dor, mas tinha plena convicção de quem era o seu Deus.

Desafio

Esta semana, reflita a respeito de como você se comporta, quais são os seus pensamentos e atitudes, principalmente para com Deus, no dia da luta, no dia da dor. Ore pedindo ajuda ao Espírito Santo para que você se torne uma pessoa inabalável. Faça declarações contrárias as que você costumava fazer.

Conclusão

Jó foi restituído em tudo. Mas essa não foi a melhor coisa do final. A melhor coisa do final foi o que ele mesmo declarou em Jó 42.5 - Eu te conhecia de ouvir falar; mas agora os meus olhos te veem. Ao final de tudo, o melhor vai ser que teremos conhecido muito mais a Deus do que conhecíamos antes. Você gostaria disto? Vamos orar!